

Por hora, região registra 5 casos de roubo ou furto no primeiro semestre

Por hora, região registra 5 casos de roubo ou furto no primeiro semestre

De janeiro a junho, foram contabilizadas 21.877 ocorrências; apesar do alto volume, crimes contra o patrimônio têm queda

THAINÁ LANA

thainalana@dgabc.com.br

A cada hora, cinco casos de roubo ou furto são registrados no Grande ABC. No primeiro semestre do ano, foram realizados 21.877 boletins de ocorrência de crimes contra o patrimônio, média de 121 ocorrências por dia. Os dados da SSP (Secretaria da Segurança Pública) consideram todos os tipos de objeto, como veículos, celulares, dinheiro e também roubo a carga e a banco.

Furto geral é a modalidade com maior número de regis-

tros no período, com 12.087. Na sequência aparecem roubo geral (5.363), furto de veículos (3.622) e roubo de veículos (3.051). (Veja dados por cidade e crime na tabela)

O advogado penal e professor de Direito, Ilmar Muniz, destacou que os crimes contra o patrimônio ainda são elevados porque decorrem de diversos fatores, como a atuação de organizações criminosas, a recepção de produtos furtados e roubados, a reincidência de criminosos, vulnerabilidades sociais e, em alguns casos, a sensação de impunidade. "O enfrentamento exige

não apenas policiamento ostensivo, mas também inteligência, investigação e políticas públicas de prevenção", ressaltou o especialista.

Apesar do alto volume de ocorrências, o primeiro semestre apresentou queda em relação ao mesmo período do ano passado. De janeiro a junho de 2025, foram contabilizadas 25.970 notificações de roubo ou furto no Grande ABC, diminuição de 16%.

O especialista em segurança pública pontuou que parte da redução representa uma migração da criminalidade para o ambiente virtual. "Os gol-

pes eletrônicos e fraudes digitais cresceram significativamente nos últimos anos, demonstrando que o criminoso busca novas formas de obter vantagem com menor risco de prisão. Isso exige uma adaptação constante das forças de segurança, investimentos em tecnologia e aprimoramento da legislação".

Questionada sobre os índices, a SSP reforçou que os indicadores de crimes patrimoniais caíram no primeiro semestre do ano, em relação a 2025, e destacou que no mesmo período, 4.000 criminosos foram presos na região e

249 armas foram retiradas de circulação.

"Atuação das forças de segurança ocorre de forma integrada. A Polícia Militar reforça o policiamento ostensivo e preventivo com emprego estratégico do efetivo, operações, fiscalização e uso de inteligência e tecnologia para direcionar as ações às áreas mais vulneráveis. Paralelamente, a Polícia Civil desenvolve investigações contínuas, com apoio de inteligência policial, análise de dados e operações especializadas para identificar, prender e desarticular grupos criminosos, am-

pliando a elucidação dos crimes e reduzindo a reincidência", disse a Pasta.

DIGNIDADE SEXUAL

Segundo o balanço semestral dos indicadores criminais, a região contabilizou 300 casos de estupro, ou seja, média de uma notificação a cada 15 horas. O número é 3% menor que o registrado nos seis primeiros meses de 2025, quando foram notificados 310 boletins de ocorrência.

"As medidas atuais representam avanços importantes, mas ainda não são suficientes para enfrentar a violência contra a mulher. É necessário fortalecer a prevenção, ampliar a rede de proteção às vítimas, garantir o cumprimento efetivo das medidas protetivas, acelerar a responsabilização dos agressores e investir em educação e conscientização. O combate a esse tipo de violência depende da atuação integrada entre segurança pública, Justiça, assistência social e toda a sociedade", finaliza o advogado penal Ilmar Muniz.

Sobre o tema, a SSP destacou que enfrentamento à violência contra a mulher é prioridade em São Paulo, com prevenção e repressão aos crimes, assim como ampliação da rede de proteção, por meio de 144 DDMs (Delegacias da Mulher) e 220 Salas DDM (para atendimento em delegacias territoriais). "Reforçam esse trabalho a Cabine Lúas e a Patrulha SP Mulher Segura, que ampliam o monitoramento de agressores com medida protetiva e agilizam o atendimento de emergências via serviço 190".

RAIO X DAS OCORRÊNCIAS (1º semestre)												
	Vítimas de homicídio			Estupro			Roubo			Furto		
	2025	2026	Variação	2025	2026	Variação	2025	2026	Variação	2025	2026	Variação
	2025	2026	Variação	2025	2026	Variação	2025	2026	Variação	2025	2026	Variação
Santo André	16	15	-6.3%	83	71	-14.5%	2.808	2.082	-25.9%	4.488	4.316	-3.4%
São Bernardo	18	14	-22.2%	92	96	4.3%	1.910	1.586	-17.0%	3.763	3.542	-5.9%
São Caetano	2	0	-100%	18	3	-83.3%	191	113	-40.8%	1.111	774	-30.3%
Diadema	8	13	62.5%	36	49	36.1%	1.151	943	-18.1%	1.659	1.604	-3.3%
Mauá	8	7	-12.5%	51	49	-3.9%	688	541	-21.4%	1.534	1.425	-7.1%
Ribeirão Pires	1	4	300%	16	21	31.3%	81	87	7.4%	343	314	-8.5%
Rio Grande da Serra	4	2	-50%	14	11	-21.4%	19	11	-42.1%	129	112	-13.2%
GRANDE ABC	57	55	-3.5%	310	300	-3.2%	6.937	5.363	-23.0%	13.007	12.087	-7.1%
CAPITAL	268	232	-13.4%	1.487	1.648	10.8%	51.296	44.649	-12.9%	123.734	120.806	-2.4%
ESTADO	1.295	1.193	-7.9%	7.254	7.094	-2.2%	85.530	71.448	-16.5%	277.063	263.002	-5.1%

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 4